



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

NATHALIE REGINA DE OLIVEIRA

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO COM HIPERTENSÃO NA UBS SALETE.

SÃO PAULO
2017

NATHALIE REGINA DE OLIVEIRA

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO COM HIPERTENSÃO NA UBS SALETE.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: EDINALVA NEVES NASCIMENTO

SÃO PAULO
2017

Introdução

A promoção da saúde para o idoso com hiperdia é algo que reflete de modo geral nas urgências hipertensivas nos hospitais. Na unidade onde trabalho mais de 80% dos idosos são hipertensos e diabéticos sem controle, fazem uso dos mesmos medicamento a mais de 10 anos sem controle de dieta, glicemia ou pressão, onde 45% vai ao médico para controle a cada 2 ou 3 anos no mínimo. E isso aumenta os casos de internação por crise hiperglicêmica e hipertensiva superlotando os hospitais.

O programa hiperdia também orienta os gestores públicos na adoção de estratégias de intervenção, permite conhecer o perfil epidemiológico da hipertensão arterial e do diabetes mellitus na população (BRASIL, 2011). O que ajuda no monitoramento de pacientes cadastrados para gerar informação para aquisição, dispensação e distribuição de medicamentos de forma regular e sistemática a todos os cadastrados (BRASIL, 2002).

Com a promoção da saúde para o idoso com hiperdia busco auxiliar os idosos sobre dieta, tipos de exercícios físicos, exames periódicos, controle da hipertensão e glicemia diária, acompanhamento nutricional e grupos mensais de apoio ao idoso. Com isso espero melhorar a qualidade de vida de modo geral do idoso e reduzir a superlotação dos hospitais com urgências de hiperdia (KLEIN; GONÇALVES, 2005).

Objetivos (Geral e Específicos)

♦ **Objetivo Geral:** diminuir a incidência de Hipertensos e Diabéticos descompensados

Objetivos Específicos:

- ♦ Realizar grupos de orientação com acompanhamento nutricional para hipertensos e diabéticos.
- ♦ Orientar sobre uso de medicamentos e horários.
- ♦ Demonstrar a importância da atividade física
- ♦ Demonstrar a importância da realização dos exames laboratoriais periódicos
- ♦ Promover o controle da Hipertensão
- ♦ Promover o controle da Glicemia
- ♦ Incentivar o controle do Peso
- ♦ Prevenir o risco vascular

Método

Local: Unidade de Básica de Saúde Jardim Salete no município de Taboão da Serra Estado de São Paulo.

Público-alvo: Pessoas com idade acima de 50 anos, indiferente a sexo ou raça.

Participantes: Equipe composta por uma médica responsável, uma nutricionista, um enfermeiro e quatro agentes de saúde.

Estratégias e ações:

- * A criação de grupos de orientação junto à nutricionista para acompanhamento periódico dos hábitos alimentares.
- * Acompanhamento mensal para avaliação de peso, aferição de pressão arterial, frequência respiratória, cintura e dextro.
- * Avaliação semestral de exames de laboratório.
- * Distribuição de uma tabela para cada idoso participante do grupo de hiperdia para ser completada pelos mesmos para controle da glicemia de jejum, 12 horas e pressão arterial uma vez ao dia com horários alternos.
- * Formação de grupos para realização de atividades físicas.
- * Visitas periódicas das agentes de saúde aos participantes do grupo de hiperdia para reforçar e garantir o comprometimento dos envolvidos.

Avaliação e Monitoramento:

Reunião mensal para que o grupo participante atualize os dados, troque informações e defina novas abordagens conforme a necessidade.

Resultados Esperados

Com o andamento do projeto poderemos supervisionar o grupo de hiperdia e controlar os índices de hipertensão arterial e diabetes mellitus na amostra. Esperamos com esses resultados, além de melhorar a qualidade de vida da população, diminuir as incidências de crises hipertensivas, hiperglicêmicas e hipoglicêmicas que geram superlotação nos prontos-socorros.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual de Operação: HiperDia- Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Hiperdia DATASUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em :<<http://hiperdia.datasus.gov.br/hiperdia>> Acesso em: 13 jun. 2017.

KLEIN, John Manuel, GONÇALVES, Alda da Graça André. A adesão terapêutica em contexto de cuidados de saúde primários. **Psico-USF**, v. 10, n. 2, p. 113-120, 2005